

GREVE CONTINUA

Comando rejeita 8,75% e exige aumento real da Fenaban

FOTO: NANDO NEVES

Os banqueiros sentiram a força da greve nacional dos bancários e apresentaram uma nova proposta de reajuste na negociação de ontem à tarde, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O índice, 8,75%, no entanto, continua sendo insuficiente e foi rejeitado pelo Comando Nacional dos Bancários. O percentual não chega sequer a repor a perda com a inflação, que é de 9,88%.

AMPLIAR A GREVE

Nova rodada foi marcada para hoje (22), às 14 horas. “Exigimos que a Fenaban respeite os bancários e atenda à reivindicação de aumento real de salários. Não há motivo que justifique a rejeição deste pleito”, afirmou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, que participa das negociações, integrando o Comando Nacional. A dirigente lembrou que é fundamental para se atingir este objetivo o empenho de toda a categoria na ampliação da greve. “O movimento dos bancários em todo o país obrigou os banqueiros a retomar as



A greve cresce no Rio e em todo o país. Os bancários pressionam os bancos a apresentar uma proposta justa

negociações. Agora é preciso aumentar a adesão para conquistar não apenas o aumento real, mas também cláusulas fundamentais como o fim das demissões, do assédio moral, assim como a inclusão de itens na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que garantam novas contratações e investimentos em segurança”, defendeu Adriana.

A greve cresceu em todo o país, ontem, 16º dia, com 12.603 agências e 35 centros administrativos com as atividades paralisadas. No Rio de Janeiro, o número de agências paradas subiu de 479, na terça-feira, para 494, ontem (21). A adesão nestas unidades passou de 7.185 para 7.410 bancários. Pararam, ainda, oito prédios administrativos (dois do Banco do Brasil, dois do Santander, dois do Bradesco, o da Caixa Econômica Federal da Avenida Almirante Barroso e o Itaú Cancela), onde estão lotados cerca de 5.700 funcionários. A adesão, portanto, atinge 13.110 bancários na capital fluminense, neste 16º dia da paralisação nacional da categoria.

FOTO: CONTRAF-CUT



O Comando Nacional dos Bancários rejeitou a proposta abaixo da inflação e defendeu na mesa o aumento real, uma conquista dos últimos anos. Adriana Nalesso (quarta da direita para a esquerda) participou da negociação, em São Paulo

Sindicato acaba com assédio durante greve no Bradesco Cinelândia



THIAGO RIPPER



VANOR CORREIA

O SINDICATO É DE LUTA - Diretores do Sindicato definem as estratégias para impedir o assédio moral contra funcionários do Bradesco, na Cinelândia, na segunda-feira (19). Na terça (20), comemoraram o sucesso da greve na unidade

Numa ação conjunta, a diretoria do Sindicato conseguiu impedir a continuidade do assédio moral do Bradesco Cinelândia sobre os bancários em greve. Os funcionários vinham sendo pressionados pelo banco para furar a paralisação, entrando para trabalhar após as 16 horas, portanto, após o fim do expediente. O Sindicato

foi informado de que o mesmo acontece em outras unidades, e já está adotando medidas para impedir a continuidade desta prática ilegal.

Segundo denúncias, são coagidos a comparecer após as 16 horas, e só o fazem por medo da pressão exercida pelo banqueiro, com ameaças de perda do emprego. Esta

situação é característica de assédio moral e de prática antissindical. A categoria se sente indignada com a atitude do Bradesco, que, mesmo tendo lucro de R\$ 8, 8 bilhões no primeiro semestre deste ano, apresentou como proposta de reajuste 5,5%, insuficiente para repor as perdas com a inflação.

COAÇÃO SOBRE FUNCIONÁRIOS

Bancários denunciam assédio moral contra grevistas no call center do Santander

Em total desrespeito ao acordo contra o assédio moral, a direção do Santander impõe terror sobre os funcionários do call center, em São Cristóvão, com o objetivo de obrigá-los a trabalhar durante a greve. A denúncia partiu de funcionários que operavam o atendimento durante a madrugada de ontem. A pressão vem de cima. O superintendente e o RH passam a ordem para o coordenador, que exige do supervisor uma resposta positiva, isto é, que ele ameace os funcionários e os obrigue a furar a greve. “Até parece um quartel: o coronel ordena ao major e ao capitão, esses repassam a ordem ao tenente, que manda o sargento cumprir, caso contrário alguém vai preso”, comparou a diretora Fátima Guimarães, na porta do prédio do call center.

Os funcionários estão sendo coagidos a entrar

na madrugada, alguns às 2h, outros às 3h, horários sem transporte coletivo, o que reduz ainda mais a segurança dos trabalhadores, obrigados a transitarem em áreas de alto risco. O prédio do call center está localizado na Rua São Luiz de Gonzaga.

Os bancários e bancárias são obrigados a fornecer o número do celular pessoal. Há gestores que formam grupos de funcionários no WhatsApp para melhor controlá-los. A partir daí, o assédio corre solto. “O celular é pessoal, não uma ferramenta corporativa. O banco não pagou por ele, nem paga a conta mensal, portanto não pode se apropriar dele e transformá-lo em instrumento de assédio”, protesta o diretor do Sindicato Marcos Vicente, para quem o Sindicato não vai deixar passar em brancas nuvens esses abusos.



NANDO NEVES

A diretora do Sindicato Fátima Guimarães e o diretor da Fetraf-RJ/ES Paulo Garcez no apoio à greve dos funcionários do call center do Santander, em São Cristóvão

ERRATA

Ensaio da Tijuca é neste sábado, 24

Erramos ao publicar que o ensaio da Unidos da Tijuca é no “dia 21”. Na verdade, o dia correto é neste sábado, “24”.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**